

Capítulo XII

A Cura Espiritual é possível?

A cura espiritual é tão antiga quanto a doença. Muito tem sido escrito sobre isso através dos tempos. Sempre houve algumas pessoas no mundo que foram capazes de curar outras por meio do poder espiritual. Tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, encontramos muitos casos em que os enfermos foram curados por esse meio.

Sabemos que Cristo-Jesus e Seus Discípulos foram capazes de realizar curas maravilhosas. Muitos dos santos foram capazes de curar por meios espirituais, e muito tem sido escrito sobre curas maravilhosas que vieram como resultado de orações a esses santos por ajuda. Muitas dessas histórias são verdadeiras.

As pessoas que oraram o fizeram com o coração, e suas orações sinceras foram ouvidas por Deus ou por alguns de Seus Auxiliares, e a ajuda foi enviada a eles. Claro, eles tinham merecido essa ajuda, ou ela não teria sido dada a eles.

Muitas pessoas boas consagraram suas vidas ao trabalho de curar a humanidade e chegaram ao ponto em que podem fazer a cura espiritual.

Sim, a cura espiritual é possível, e as pessoas são curadas todos os dias por esse meio.

Naturalmente esta pergunta é feita: de que forma a cura espiritual difere de outros métodos de cura?

Os métodos usuais de cura, como realizados hoje, consistem em drogas, cirurgia, manipulações de músculos, articulações, nervos, etc., terapia com luz e raios-x e tratamentos com rádio. Devemos também incluir curas naturais de vários tipos, consistindo em banhos de sol, dietas, curas de repouso, etc.

Como sabemos, esses vários métodos são necessários, às vezes, por todos nós. Os meios mais simples de assistência à natureza devem ser preferidos, mas em alguns casos a cirurgia é necessária.

A cura espiritual pertence a um plano diferente. Este método de cura funciona primeiro através do Corpo Vital e depois afeta o Corpo Denso. Os Auxiliares Invisíveis trabalham nas extremidades do Corpo Vital e arrancam porções doentes aqui e ali onde é necessário. Quando o Corpo Vital foi restaurado à saúde, o Corpo Denso se torna saudável.

O trabalho de cura na Fraternidade Rosacruz, uma Escola de Mistérios, é realizado pelos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz por meio de muitos grupos de Auxiliares Invisíveis que eles estão instruindo. Essa obra útil é conduzida de acordo com os mandamentos de Cristo-Jesus, a saber: “Pregai o Evangelho e curai os enfermos”. Esses Irmãos Maiores são Seres espirituais elevados por meio dos quais o Espírito de Cristo está trabalhando para o benefício da humanidade. Eles avançaram e aprenderam todas as lições que este Planeta Terra tem para ensinar e escolheram permanecer aqui como professores e ajudantes da humanidade.

Eles desejam muito ajudar todas as almas aspirantes a encontrar o caminho que as levará à liberação.

Os Auxiliares Invisíveis, que pertencem à Onda de Vida humana, são pessoas que vivem uma vida digna de servir durante o dia, quando estão em seus Corpos Densos, e cujo desenvolvimento ao longo das linhas evolutivas lhes rendeu o privilégio de servir aos outros sob a direção do Irmãos Maiores, enquanto funcionam em seus Corpos de Desejos e Corpos-Almas quando estão fora de seus Corpos Densos.

Esses Auxiliares Invisíveis são enviados em grupos que geralmente consistem em doze Auxiliares Invisíveis e um líder, mas grupos menores também

participam deste trabalho. Às vezes, uma pessoa ajuda os outros sob a direção de ser humano que está em graus mais elevados (Irmão Leigo, Irmã Leiga e/ou Adepto) que sabe exatamente o que está acontecendo.

Agora vamos ver alguns casos em que Auxiliares Invisíveis curaram e ajudaram pessoas por meio de Cura espiritual Rosacruz. Isso nos dará uma ideia melhor do que está sendo feito no momento em todo o mundo.

Alguns anos atrás, alguns Auxiliares Invisíveis foram instruídos a ir ajudar um homem que estava orando por ajuda. Eles descobriram que o homem teve parte de uma vértebra retirada de sua coluna. Ele estava engessado e sofria tanto que queria morrer, pois havia desistido de esperar que pudesse ser ajudado. Ele tinha tuberculose no osso e a lesão não cicatrizava. Suas costas ficaram tortas e os médicos o abandonaram. Quando os Auxiliares Invisíveis se materializaram, entraram e perguntaram como ele estava, ele olhou para eles com um rosto muito triste.

“Não há esperança para mim”, disse ele lentamente.

“Nós viemos para ajudá-lo”, disse a Auxiliar Invisível. Ela foi até o homem e passou a mão para cima e para baixo em sua coluna. Ela notou a vértebra que faltava e como sua coluna estava torcida fora de forma.

O Auxiliar Invisível tirou o gesso de aço e massageou as costas, o peito e o abdômen do homem. As articulações começaram a estalar em sua coluna, e suas costas ficaram retas. Os Auxiliares Invisíveis disseram ao homem para se levantar e ele o fez. Assim, ele foi curado de sua terrível aflição.

Não havia mais ninguém na sala, a não ser a esposa e os Auxiliares Invisíveis. A esposa do homem chorou de alegria e agradeceu a Deus pela ajuda. Ela abraçou e beijou a senhora Auxiliar Invisível e agradeceu a ambos os Auxiliares Invisíveis repetidamente por sua ajuda.

“O que você quiser que eu faça para retribuir, eu farei”, disse o homem.

Um dos Auxiliares Invisíveis disse a esse homem para se tornar um servo da humanidade e ajudar a todos, independentemente de cor, credo ou raça.

O homem disse que faria isso, e os Auxiliares Invisíveis saíram e foram ajudar outra pessoa.

Outra noite, alguns Auxiliares Invisíveis estavam na costa oeste da América do Sul e foram para a casa de um homem que esteve doente durante todo o inverno. Sua família era pobre e tinha muito pouco para comer.

Os Auxiliares Invisíveis disseram ao homem que não tinham dinheiro, mas que fariam o que pudessem por ele. Seu reumatismo o deixara azedo e mal-encarado.

“Se você pode fazer alguma coisa por mim ou minha família, faça”, disse ele.

“Você acredita em Deus?”, perguntou um dos Auxiliares Invisíveis.

“Sim, à maneira da maioria das pessoas, mas tenho uma opinião própria, acredito que há alguém, ou um corpo de Seres, que cuida das pessoas, e que Deus tem outras coisas para fazer”, disse ele.

Os Auxiliares Invisíveis então explicaram seus ensinamentos a essas pessoas.

Enquanto a Auxiliar Invisível estava falando, o Auxiliar Invisível pegou um pouco de lenha para o fogo e esquentou um pouco de água. Ele então esfregou o homem com água morna. Depois que o Auxiliar Invisível terminou com ele, ele perguntou por que ele não se levantou.

“Ora, cara, eu não saio da cama há três meses!”, ele disse em um tom de voz muito surpreso. “Estou muito fraco para me levantar.”

“Vire-se”, disse o Auxiliar Invisível com uma voz gentil.

“Eu não posso fazer isso”, disse o homem.

O Auxiliar Invisível então disse ao homem que lhe entregasse um copo de água que estava na mesa ao lado dele. O homem se levantou, pegou o copo e o entregou ao Auxiliar Invisível. Então ele pareceu surpreso. “Ora, nada me machuca”, disse ele. “O que aconteceu comigo?”

“O que temos, damos de graça”, disse o Auxiliar Invisível. “Levante-se.”

O homem levantou-se e estava bem. Vestiu a roupa e começou a questionar os estranhos que tanto o ajudaram.

“Vocês são as pessoas que curam pessoas na costa leste?”, ele perguntou.

“Ouvi falar disso, mas não acreditei nas histórias, pois não acreditava que os seres humanos pudessem me curar tão rapidamente, e os Anjos não pensam em nós. Ouvi todos os tipos de histórias estranhas sobre pessoas trabalhando à noite ajudando as pessoas, mas eu não prestei atenção nisso. Posso saber por mim mesmo se você é real e para que eu possa dizer que toquei em você?”.

Ele segurou as mãos e os braços dos Auxiliares Invisíveis e tocou suas cabeças e ombros. “Como posso me tornar um Auxiliar Invisível gosta de você e faz o que você faz para ajudar os outros?”, perguntou ele.

Um dos Auxiliares Invisíveis lhe disse e ele disse que gostaria de sair daquele país frio. O homem disse a eles que ela estava doente, sua esposa estava acordando cedo. Ela tinha que andar mais de um quilômetro para trabalhar, mas não ganhava muito dinheiro.

Depois que esse homem descobriu que estava curado, ele era um homem mudado. Toda a sua disposição pareceu mudar. Os Auxiliares Invisíveis lhe disseram para amar sua família e ser gentil com eles e com todos os outros. O homem queria saber quem realmente eram os Auxiliares Invisíveis e se eram

realmente humanos. Os Auxiliares Invisíveis lhe disseram que eles eram humanos e que seus corpos estavam a uma longa distância adormecidos na cama. O homem parecia não acreditar nisso, pois não conseguia entender tanto de uma vez. O Auxiliar Invisível disse “Adeus” e o deixou.

Alguns Auxiliares Invisíveis estavam na Europa e encontraram um cachorro deitado ao lado de um homem que havia caído e quebrado a perna. O homem e seu cachorro estavam a muitos quilômetros de casa. Os Auxiliares Invisíveis sabiam que o homem deveria ser levado para casa o mais rápido possível porque suas faixas e pés estavam congelados. A Auxiliar Invisível pegou o cachorro São Bernardo, e o Auxiliar Invisível levou o homem para sua casa. Eles suspenderam a gravidade e os carregavam pelo ar.

Quando o homem foi trazido para casa, sua esposa e família ficaram muito animadas. Eles eram pessoas pobres e viviam do que o homem podia trazer. Isso era muito pouco, e os Auxiliares Invisíveis logo perceberam que muita ajuda era necessária naquele lar. Eles pediram permissão para curar o homem e o cachorro, que haviam sido expostos ao clima frio por dois dias.

Os Auxiliares Invisíveis amarraram o homem com um varal, no peito e debaixo dos braços, na cabeceira da cama. Então eles colocaram a perna dele em uma tábua de passar roupas. Um Auxiliar Invisível esticou a perna quebrada e endireitou o osso. Os Auxiliares Invisíveis puderam ver a ruptura com sua visão espiritual, que eles têm quando estão fora de seus corpos à noite ajudando os outros. Enquanto isso acontecia, a Auxiliar Invisível dirigiu a força de cura que vem de Deus para o corpo do homem.

A princípio o homem gritou muito, pois sua perna lhe doía muito. Em pouco tempo ele parou, e um Auxiliar Invisível pensou que ele havia desmaiado. “Ele desmaiou”, disse ela ao companheiro.

“Não, minha perna não me dói mais. Está bem”, disse o homem com uma voz alegre.

Havia vários Auxiliares Invisíveis presentes, e quando o homem começou a gritar de dor, uma Auxiliar Invisível fugiu assustada porque não tinha aprendido a fazer muita coisa. Outra Auxiliar Invisível segurou as mãos do homem e conversou com ele. Um Auxiliar Invisível disse ao homem que a pele descascaria de suas mãos, pés e orelhas.

“Você vai ficar bem em alguns dias”, disse o Auxiliar Invisível, “mas você deve ter muito cuidado por um tempo.”

O Auxiliar Invisível que estava ajudando no cuidado do homem fez uma cama de paletes para o fiel cão São Bernardo e o esfregou, esfregando seus pés com muito cuidado. O cachorro ganiu e lambeu as mãos dele para mostrar que entendia que estava sendo ajudado. O Auxiliar Invisível disse à família para cuidar bem de seu cachorro maravilhoso.

Depois disso, as pessoas começaram a fazer perguntas. O homem queria saber como os Auxiliares Invisíveis o levaram para casa. Ele queria saber como eles desceram a encosta da montanha, pois era muito perigoso para quem não conhecia a trilha. Ele perguntou aos Auxiliares Invisíveis como eles levaram seu cachorro para casa.

“Meu amigo carregou você e eu levei seu cachorro para casa”, disse a Auxiliar Invisível. Os Auxiliares Invisíveis responderam às suas perguntas da melhor forma que puderam e falaram sobre seu trabalho e foram embora.

Os Auxiliares Invisíveis foram adiante e encontraram um homem cujo cavalo havia escorregado e caído e o jogado em um barranco. O homem não se machucou, mas não conseguiu sair. Os Auxiliares Invisíveis o ajudaram, pegaram seu cavalo e o ajudaram durante parte do caminho para casa.

Uma noite, alguns Auxiliares Invisíveis pararam em uma casa onde uma menina estava muito doente com pneumonia. Seus pais tinham pouco dinheiro e estavam muito preocupados com ela. Os Auxiliares Invisíveis bateram na porta e as pessoas os deixaram entrar.

“Viemos ajudar sua filha”, disse um dos Auxiliares Invisíveis ao pai da menina.

“Faça o que puder por ela”, disse o homem.

Um Auxiliar Invisível disse à mãe para pegar o balde de despejo, e ela se apressou e o preparou. Então o Auxiliar Invisível desmaterializou seus dedos e os colocou no peito da menina doente, materializou-os e massageou seus pulmões. Ele dissolveu o muco coagulado em seu peito e o dirigiu para cima. Ele colocou uma colher em sua garganta, e ela vomitou o catarro.

“Oh, eu me sinto muito melhor, e a dor desapareceu”, disse ela depois que se livrou do muco.

“Em um ou dois dias você será capaz de se levantar”, disse o Auxiliar Invisível.

As pessoas agradeceram aos Auxiliares Invisíveis por sua bondade para com eles e queriam saber quem eles eram. Os Auxiliares Invisíveis falaram um pouco sobre seu trabalho e os deixaram.

Aqui está uma história sobre uma criança que foi salva de um afogamento e revivificada por meio de cura espiritual.

Uma noite, alguns Auxiliares Invisíveis estavam na costa oeste e viram uma mulher empurrar uma criança de um cais para as águas profundas com a intenção de deixá-la se afogar. Os Auxiliares Invisíveis desceram e olharam para a água. A princípio não viram o corpo da criança. Então um dos

Auxiliares Invisíveis a viu afundar já nas profundezas da água. Ela foi direto para a água de cabeça e pegou os pés da criança e subiu no ar com ela. A água salgada saiu dos pulmões da criança, o Auxiliar Invisível a virou e a segurou com a cabeça para cima. Ela correu para o cais e a deitou.

As pessoas próximas vieram correndo, se reuniram ao redor e se perguntaram como o Auxiliar Invisível conseguiu tirar a garota das águas profundas sem um barco. O outro Auxiliar Invisível trabalhou na criança e a ressuscitou. Ela estava quase morta, mas voltou ao seu corpo, e os Auxiliares Invisíveis sabiam que ela ficaria bem.

Aos Auxiliares Invisíveis foram mostrados, pela Consciência Jupiteriana, quem eram a criança e a mulher e por que a mulher tentou afogar a criança. Os pais da criança estavam mortos. Eles deixaram seu dinheiro e propriedades para essa criança, e a tia queria ficar com a posse do dinheiro e das propriedades.

Durante esta noite quente a tia tinha levado a criança para passear a fim de ver a vida noturna ao longo do cais. Quando chegaram ao fim do cais, onde a profundidade era bem maior, a mulher ficou ali por um tempo e a criança brincou por perto. De repente, a tia empurrou a sobrinha para a água a fim de deixá-la se afogar.

Então os Auxiliares Invisíveis apareceram, e um deles desceu às águas profundas e resgatou a criança, e o outro a ressuscitou. As pessoas no cais viram o Auxiliar Invisível descer na água e subir com a criança, e ficaram muito animadas. Um policial veio, e os Auxiliares Invisíveis lhe entregaram a criança e lhe contaram o que havia acontecido.

A menina então contou tudo e disse que foi sua tia quem a empurrou de propósito e que não foi um acidente. O policial queria que os Auxiliares Invisíveis voltassem na segunda-feira e fossem ao tribunal, mas eles disseram

que não poderiam fazê-lo. Os Auxiliares Invisíveis continuaram com seu trabalho. Na manhã seguinte, ambos os Auxiliares Invisíveis se lembraram claramente dessa cena estranha.

Certa noite, dois Auxiliares Invisíveis estavam na Índia e encontraram um homem que acabara de ser mordido por duas cobras. Quando os Auxiliares Invisíveis o viram, ele disse: “O que você faz para picadas de cobra? Acabei de ser mordido por duas cobras e estou com um calor terrível”.

Os Auxiliares Invisíveis fizeram o homem se deitar no chão, e um deles chupou o veneno dos lugares em sua mão e braço direito onde as cobras o haviam picado, e o outro Auxiliar Invisível aplicou a força curativa que vem de Deus. Os Auxiliares Invisíveis então levaram o homem para casa. Eles sabiam que ele ficaria muito doente, mas que sobreviveria. Muita ajuda desse tipo é dada às pessoas em terras tropicais onde as cobras venenosas são muito abundantes.

Certa noite, uma jovem foi curada milagrosamente de um sério problema de pele. Quatro Auxiliares Invisíveis encontraram uma garota, cujo rosto estava cheio de manchas e feridas. Ela estava andando sozinha em uma floresta, e ela tinha um tipo de unguento com ela. Ela se sentou em um tronco caído e passou pomada por todo o rosto. Seu rosto estava em uma condição tão terrível que dois dos Auxiliares Invisíveis não se aproximaram dela, mas observaram de longe.

Os outros Auxiliares Invisíveis foram até ela, e um deles pegou o pote de bálsamo e olhou para ele. Ele disse à garota que ela poderia ser curada se ela promettesse ser boa e gentil com todas as pessoas, independentemente de quem elas fossem.

“Tudo ficará bem com você”, disse ele, “se tentar ajudar a todos.”

“Farei tudo o que puder para ser útil”, prometeu a garota. “O único amigo que me resta é um jovem que é um servo da família. Meu namorado me abandonou por causa da minha aparência. Esse outro jovem sente pena de mim, ele fala comigo e lê para mim, porque eu tenho que ficar no escuro quando o sol brilha porque a luz forte machuca meus olhos, que também estão doloridos.”

O Auxiliar Invisível então pegou um pouco de terra e água e fez um pouco de lama e espalhou por todo o rosto dela. A lama logo secou e caiu. Seu rosto estava claro e liso, e completamente curado. A Auxiliar Invisível pegou o espelho da menina que ela havia trazido e entregou a ela.

Quando viu seu rosto, ela simplesmente chorou de alegria. “Vocês são Anjos de misericórdia que vieram a mim para responder minhas orações?”, ela perguntou.

“Sim”, disse a Auxiliar Invisível.

O Auxiliar Invisível que tinha colocado a lama no rosto dela então aconselhou essa garota a deixar seu velho namorado em paz quando ele voltasse para vê-la, porque ele só a queria por seu dinheiro.

Os Auxiliares Invisíveis viram a garota feliz em casa e foram embora. Essa menina tinha sido curada de sífilis de terceiro grau.

Aqui está outro caso em que uma cura maravilhosa foi realizada por meio da cura espiritual. Certa noite, uma Irmã Leiga convidou dois Auxiliares Invisíveis para acompanhá-la para trabalhar em uma jovem doente desde o nascimento. Ela havia herdado a sífilis.

Quando chegaram ao local, todos os Auxiliares Invisíveis se materializaram, e um deles bateu à porta e alguém os deixou entrar.

A Irmã Leiga pediu à moça o creme gelado que ela lhe dissera para comprar, no que foi prontamente atendida. Ela pegou, então, uma colher de sopa cheia do creme e esfregou por todo o rosto, cabeça e costas da menina doente.

Seu rosto estava em um estado de meter medo. Estava coberto de feridas, escamas e contas pretas. Essa doença de pele também estava no couro cabeludo, no pescoço, no peito e nas costas dela.

A Irmã Leiga disse à Auxiliar Invisível que pegasse um pente fino e penteasse as escamas do rosto da menina e de seu couro cabeludo. A Auxiliar Invisível começou a trabalhar, e as escamas começaram a cair. Algumas eram tão grandes quanto uma moeda de dez centavos. Ela então pegou uma escova e escovou todas as escamas do cabelo e do couro cabeludo dela. Depois disso, o rosto da menina ficou branco e claro.

Os olhos da Auxiliar Invisível começaram a brilhar de excitação, e ela ficou muito alegre, pois adora ajudar as pessoas.

Em seguida, o Auxiliar Invisível deu um banho na garota, e sua pele ficou clara e bonita. Ela foi instantaneamente curada pela Irmã Leiga.

Então a menina, ao ver o que havia acontecido com ela, chorou de alegria e agradeceu a Deus. Sua família ficou surpresa com o que viram os estranhos fazerem pela menina. “Por que o médico não pôde fazer isso?”, perguntou o pai ao ver que a filha estava curada.

“Há alguns médicos que podem fazer isso, mas não muitos”, respondeu a Irmã Leiga.

Aqui está uma história de como um homem doente foi ajudado e de um aleijado que foi curado por sua fé.

Certa noite, alguns Auxiliares Invisíveis foram à casa de um homem doente em resposta às suas orações por ajuda. Esse homem estava doente há algum tempo e pensou que estava prestes a passar para o outro lado.

Ele havia orado o dia todo, e sua família e amigos próximos estavam cantando e orando com ele. Eles estavam cantando “Abide with Me”¹ quando os Auxiliares Invisíveis entraram na sala.

O doente viu a Auxiliar Invisível e ergueu a mão para que as pessoas parassem de cantar. “O Anjo está aqui para me levar para o céu,” ele disse com uma voz surpresa.

“Não, estou aqui para curá-lo”, disse a Auxiliar Invisível.

“Tenho oitenta anos e sou Cristão desde os quatorze anos”, disse-lhe o doente. “Quero ir a Jesus e contar-lhe tudo sobre meus problemas e tristezas.”

As pessoas começaram a cantarolar a música que estavam cantando.

O Auxiliar Invisível disse ao homem para que as pessoas se ajoelhassem, abaixassem a cabeça e cantassem “Fique comigo”. Eles fizeram isso, e enquanto cantavam, a Auxiliar Invisível se materializou e abriu sua aura, e a sala foi inundada de luz.

O homem doente estava tão magro que parecia ser apenas pele e osso quando se levantou na cama e gritou: “Glória a Deus, eu realmente vejo um Anjo. O que a Bíblia diz é verdade. Senhor, deixe-me ir com ele. Posso não ter outra chance, e ele está aqui”.

¹ N.T.: Abide with me (Fique comigo) é um hino Cristão criado pelo escocês anglicano Henry Francis Lyte. Lyte escreveu o poema em 1847 e o musicou enquanto morria de tuberculose. Ele sobreviveu apenas mais três semanas após a sua conclusão. O hino é parte do legado musical cristão e tradicional nos países de língua inglesa, tendo sido frequentemente usado em produções de cinema e TV, além de eventos públicos. Em julho de 2012 foi cantada pela escocesa Emeli Sandé na abertura dos Jogos Olímpicos de Londres.

As pessoas na sala olharam ao redor e se engasgaram de surpresa quando viram a estranha. Eles caíram no chão em sua excitação. Nesse momento, um garotinho vestido com seu pijama, entrou chorando e foi até a Auxiliar Invisível para que ela o levasse. A Auxiliar Invisível o ergueu em seus braços, e ele não fez nenhum esforço para descer.

O Auxiliar Invisível gradualmente atraiu sua aura e disse às pessoas que se levantassem. Quando a mãe da criança viu seu filho nos braços do Auxiliar Invisível, ela ficou nervosa. Anjo, por favor, coloque meu filho no chão para que eu possa pegá-lo. Você pode esquecê-lo e levá-lo para o céu com você. Eu quero meu bebê.”

A criança não queria descer, mas finalmente o fez e foi até sua mãe. Depois disso, o Auxiliar Invisível disse ao enfermo que talvez suas orações fossem atendidas para que ele pudesse levá-lo ao céu.

“Não, estou bem agora e quero viver”, disse ele.

O Auxiliar Invisível então conversou com as pessoas surpresas e assustadas e disse-lhes como deveriam viver. “Você deve fazer tudo o que puder para ser útil e ser gentil com todos”, disse ela.

Todas as pessoas presentes prometeram que o fariam.

“Você pode se levantar quando quiser”, disse a Auxiliar Invisível ao homem que estava doente na cama. O outro Auxiliar Invisível não se materializou, mas trabalhou no doente e o curou enquanto tudo isso acontecia.

Uma senhora que estava presente falou e disse: “Tenho uma mãe doente e aleijada que está assim há dez anos. Ela está de cama há três anos”.

“Vá para casa e diga a sua mãe que sua fé em Deus e suas orações por ajuda foram ouvidas, e que sua fé a fará ficar bem”, disse o Auxiliar Invisível. “Diga a ela que ela pode se levantar e fazer seu trabalho.”

A mulher foi para casa e voltou correndo. “Minha mãe está bem, e ela não é mais aleijada”, disse ela.

“Abaxe a cabeça e agradeça a Deus”, disse o Auxiliar Invisível, e ele desapareceu.

Essas pessoas eram Cristãs e acreditavam em Anjos, e por isso acreditavam que o Auxiliar Invisível era um Anjo. Como a maioria dessas pessoas era idosa, não adiantaria nada para o Auxiliar Invisível contar a eles sobre seus ensinamentos ou explicar o que ela realmente era. Eles não teriam acreditado de maneira alguma. Essa experiência, no entanto, ajudará essas pessoas a viver uma vida melhor.

Alguns Auxiliares Invisíveis que frequentemente trabalham em hospitais à noite tiveram sua atenção voltada para uma mulher que estava com soluços há três dias. Ela havia dormido muito pouco e estava quase exausta. A Auxiliar Invisível foi até ela e começou a falar com ela sobre sua vida, e ela descobriu que a senhora podia falar com vontade.

“Pobre senhora, espero que melhore”, disse-lhe o Auxiliar Invisível.

A pobre senhora começou a implorar ao Auxiliar Invisível que a ajudasse, e assim ela colocou a mão na cabeça, e os soluços pararam imediatamente.

“Agora, não fale, mas vá dormir”, disse o Auxiliar Invisível.

“Quero agradecer-lhe”, disse a pobre senhora.

“Não, não me agradeça, mas agradeça a Deus, pois sou seu servo”, respondeu o Auxiliar Invisível.

“Por favor, vá buscar meu bebê de um mês”, disse a senhora com uma voz preocupada. “Sofri tanto com os soluços que não pude contar ao médico sobre ele.”

A Auxiliar Invisível ficou animada e disse à enfermeira que mandasse a ambulância atrás do bebê.

“Você vai na ambulância?” a enfermeira-chefe perguntou.

“Sim, eu quero ver aquele bebê”, respondeu o Auxiliar Invisível.

O Auxiliar Invisível descobriu que o bebê estava quase morrendo de fome, pois recusou o leite com que a família tentava alimentá-lo. A Auxiliar Invisível carregou o bebê sozinha. Seu terno cuidado amoroso e a força de cura de Deus que ela dirigiu a ele salvaram sua vida.

Ela deu o bebê para sua mãe, e ele sugou o leite materno o mais rápido que pôde.

Em poucos minutos eles levaram o bebê e deram ordens estritas sobre quando a enfermeira deveria trazer o bebê de volta para amamentar até que voltassem na noite seguinte. O bebê foi colocado em um quarto onde uma enfermeira foi designada para cuidar dele, pois ele estava muito fraco e emaciado.

Aqui está como uma garota com uma fratura no crânio foi curada pelos Auxiliares Invisíveis. Um dia, uma garota estava em um refeitório na fila para almoçar, “Ah, acho que vou desmaiar”, disse ela de repente.

Um homem atrás dela viu que ela estava prestes a cair e estendeu a mão para segurá-la, mas o homem atrás dele o empurrou para o lado e a garota caiu no

chão. Ela foi levada para um hospital com traumatismo craniano. Ela ficou lá por muitos dias.

Um dia, dois Auxiliares Invisíveis foram enviados a ela. Seu corpo inconsciente jazia em uma cama de hospital, mas ela estava de pé ao lado de seu corpo com a cabeça baixa. Um Auxiliar Invisível a tocou, no ombro, e ela pulou quando o viu.

“Por favor, senhor, faça algo por mim”, disse ela tristemente. “Estou morta? Não, não pode ser, pois estou viva. Por favor, ajude-me a recuperar meu corpo. Os médicos dizem que vou morrer. As enfermeiras me machucaram quando colocaram aquele tubo em mim. Eles não dão água suficiente, e a água que eles dão para edemas é muito quente, e me queima. Eles me examinaram desnecessariamente, e tenho medo de morrer, e não quero morrer. Por que aquele homem empurrou o outro homem para fora do caminho e me deixou cair? Eu nunca fiz nada para ferir ninguém na minha vida. Tenho apenas vinte e um anos. Diga a eles que não estou morta ou inconsciente, mas estou fora do meu corpo e não posso entrar nele.”

Então a pobre garota ferida viu o outro Auxiliar Invisível parado por perto.

“Oh, olhe para aquele lindo Anjo!” ela exclamou. “Você é o Anjo da morte? Se sim, por favor, poupe-me mais um pouco. Deixe-me voltar ao meu corpo, e eu serei a melhor garota que posso ser. Eu cuido da minha irmãzinha, e estou mandando-a para a escola.”

A garota olhou para o Auxiliar Invisível de novo. “Qual é o problema com você”, ela perguntou. “Eu posso ver através de você.”

“Sh, sh!” disse a Auxiliar Invisível, quando uma enfermeira entrou naquele momento.

A enfermeira olhou para a menina. “É uma pena deixar uma menina tão bonita morrer e que nenhuma ajuda possa ser dada a ela”, disse para si mesma enquanto cobria o corpo da menina com cuidado. Então ela saiu do quarto.

Um Auxiliar Invisível pediu a uma Irmã Leiga que viera ver a menina que lhes mostrasse o passado dessa menina na Memória da Natureza, para que pudessem ver o que ela havia feito para encontrar tal destino. Os Auxiliares Invisíveis e a garota então viram as vidas passadas da garota.

Sete vidas antes da atual, essa garota e o homem que impedira o outro homem de tê-la segurado estavam renascidos em corpos de cor negra. Ela ficou brava com ele um dia e o empurrou para fora do caminho e o deixou cair. Ele recebeu uma fratura no crânio que acabou levando à sua morte. Esse homem disse a ela que se vingaria dela, mas eles nunca mais se encontraram, o que somente veio a ocorrer na vida atual renascidos em corpos de cor clara.

Quando a viu novamente, esse homem não gostou dela tão logo com ela se deparou. Na vida passada, esses dois Egos tinham sido apenas amigos e não amantes. Ele ficou inconsciente por duas semanas, mas finalmente conseguiu se levantar. A vida que ele viveu fez com que ele tivesse dores de cabeça constantes, que finalmente o mataram. Esse homem sempre a culpava por sua lesão.

Quando a menina viu o que havia acontecido no passado distante, ela chorou e disse que estava arrependida e esperava que Deus a perdoasse.

“Deus não teve nada a ver com isso”, disse o Auxiliar Invisível. “Você se deparou com a lei de Causa e Efeito e está colhendo o efeito.”

“Quando eu vou pagar por isso?”, a garota ferida perguntou.

“Você acabou agora”, ele respondeu. “Nós viemos para ajudá-la.” ela murmurou.

“Eu sofri muito.” “Oh, obrigada,” ela murmurou. “Eu sofri muito.”

A Auxiliar Invisível colocou a mão na cabeça da garota, e a garota disse: “Oh, isso é tão bom”.

O Auxiliar Invisível esfregou o rosto da garota, e então eles viram o Ego de volta ao corpo dela. Ela abriu os olhos e olhou para a Auxiliar Invisível.

“Obrigada, querido Anjo”, disse ela. “Eu sempre vou orar por você.”

A enfermeira entrou e logo viu que a menina havia recuperado a consciência.

“Oh, querida criança!”, ela exclamou. “Você voltou a si.”

“Sim”, a garota respondeu. “O Anjo ali me curou.”

A enfermeira não viu nenhum Anjo e disse à menina que fosse dormir, e ela se sentiria melhor pela manhã. Então a enfermeira saiu. A menina pediu sua mãe e sua irmã, e a Auxiliar Invisível disse-lhe para ir dormir, e eles estariam lá para vê-la na tarde seguinte. A menina se virou e foi dormir.

No dia seguinte, um dos Auxiliares Invisíveis voltou para ver essa garota. Ele a encontrou acordada. Ela reconheceu o Auxiliar Invisível imediatamente e ficou muito feliz em vê-lo. Ele disse a ela para não contar a ninguém, exceto sua mãe, como ela havia sido curada, porque as pessoas pensariam que ela estava louca e não acreditariam nela de maneira alguma.

Lembre-mos de que não somos apenas filhos de Deus, mas que estamos renascendo na Terra de novo e de novo para que possamos finalmente alcançar a perfeição e conquistar a libertação. Todos temos muitas dívidas de Destino Maduro para pagar, e a maneira mais fácil de pagá-las é viver uma vida inofensiva e servir a humanidade da melhor maneira possível.

Não estamos aqui para uma vida agradável sozinhos. Estamos aqui para experimentar. É possível que todos nós nos tornemos Auxiliares Invisíveis e participemos do trabalho de cura espiritual que é realizado todas as noites.

Certa vez, dois Auxiliares Invisíveis foram enviados a um lugar ao longo da costa de um dos países europeus. Eles foram para o norte, para uma aldeia onde viviam muitos pescadores. Muitas das pessoas lá tinham algum tipo estranho de doença de pele. A membrana mucosa em suas bocas foi afetada, e seus braços e mãos estavam cheios de feridas.

O médico não sabia o que fazer por eles, e as pessoas oraram pedindo ajuda. O tempo estava frio, e as pessoas eram pobres e duramente pressionadas para viver. Eles não estavam recebendo uma variedade suficiente de alimentos para nutrir seus corpos adequadamente.

O Auxiliar Invisível pediu permissão para curar as pessoas imediatamente e foi informado de como fazê-lo. O Auxiliar Invisível então mandou que todas as pessoas doentes fossem ao consultório médico às nove horas da manhã seguinte, e ele as curaria gratuitamente.

Na hora marcada, os Auxiliares Invisíveis foram novamente a essa aldeia e encontraram muitas pessoas esperando por eles. Alguns foram com bebês doentes em seus braços. Os Auxiliares Invisíveis foram trabalhar neles e todos foram ajudados. Alguns foram completamente curados.

Os Auxiliares Invisíveis viram uma menina de cerca de dezoito anos que tinha essa doença e estava em péssimas condições. Ela já foi uma linda garota, mas esteve doente durante todo o inverno.

“Você não vai, por favor, me ajudar?”, ela perguntou para um dos Auxiliares Invisíveis.

Ela tinha um belo Corpo-Alma, mas não podia ver ou ouvir espiritualmente. Ela era naturalmente boa e gentil. Ela era amada por toda a aldeia, porque ajudava a todos que podia.

“Eu realmente vou ajudá-la de muitas maneiras”, disse o Auxiliar Invisível.

“Eu serei como uma irmã para vocês dois”, respondeu a garota.

“Leve-nos para sua casa”, disse a Auxiliar Invisível calmamente.

A garota foi na frente deles em direção à casa dela, e os três saíram. Eles desceram por um caminho escuro que era muito esburacado. “Tenha cuidado para não cair”, disse a garota olhando para trás enquanto caminhavam. Ela não sabia que os Auxiliares Invisíveis estavam em corpos materializados e não podiam ser feridos.

Quando as três pessoas chegaram à casa da menina, os pais estavam dormindo. “Vá buscar água e fubá”, disse um Auxiliar Invisível à garota.

Ela trouxe uma xícara cheia de fubá, e o Auxiliar Invisível disse: “Não é suficiente”.

“Isso é tudo o que temos em casa”, a garota disse a ele.

O Auxiliar Invisível comunicou-se com uma Irmã Leiga de alto nível espiritual por meio do pensamento e perguntou-lhe se poderia aumentar a quantidade de fubá, e ela lhe deu permissão para fazê-lo. Ele disse a ela que não tinha dinheiro, mas que receberia na segunda-feira seguinte, e eles poderiam tirar algum dinheiro de seu pagamento para pagar o fubá.

O Auxiliar Invisível virou-se para a garota e pediu que ela lhe mostrasse onde guardavam o fubá. Ela lhe mostrou uma caixa que continha metade de um barril. Ele se aproximou e colocou a xícara de fubá na caixa e pediu que a

caixa fosse enchida. Então ele disse à garota para ir até a caixa e ela viu cheia de farinha, e gritou de surpresa.

Seus pais acordaram e vieram correndo para a cozinha para ver o que havia de errado.

“Este homem me pediu para pegar um pouco de farinha, e então ele colocou de volta na caixa e a fechou”, disse ela aos pais. “Então ele me disse para pegar um pouco de fubá e, quando abri, a caixa estava cheia.”

“Você deve estar na presença dos Anjos, e você deve ser sempre boa”, disse a mãe à filha.

“Mamãe, estou bem”, respondeu a menina.

“Seus pensamentos são sempre bons?”, a mãe perguntou.

“Não, mamãe, e eu sinto muito”, disse a menina.

O Auxiliar Invisível então pegou um prato de fubá e água e fez uma pasta. Ele disse para a garota se deitar. Então ele espalhou a pasta sobre sua boca, rosto e braços e deixou secar. Então, lenta e cuidadosamente, ele a pegou enquanto os pais dela observavam.

Depois que a pasta foi retirada, seus braços, rosto e boca estavam completamente curados e não havia mais cicatrizes. Sua pele era branca e bonita. A mãe fez o sinal da cruz cerca de seis vezes em sua excitação.

“Eu te encarrego de ajudar todas as pessoas, ricas e pobres igualmente”, disse o Auxiliar Invisível para a menina feliz. “Primeiro a chegar, primeiro a ser servido. Dê atenção especial às crianças, mas não faça cobranças. Nem mesmo insinue cobranças, mas se as pessoas quiserem lhe dar algo, você pode

pegar. Tudo o que você precisa fazer é colocar as mãos nelas. se elas pedirem para você ajudá-las.”

O Auxiliar Invisível explicou a ela o que dizer a si mesma. “Você terá essa capacidade de curar os outros desde que seja boa de Coração, Mente e Corpo”, disse ele.

A menina queria que os Auxiliares Invisíveis fossem como um irmão e uma irmã para ela e que viessem frequentemente vê-la. Um Auxiliar Invisível disse a ela que eles moravam a vários milhares de quilômetros de distância e não podiam vê-la com frequência. Os Auxiliares Invisíveis disseram “Adeus” às pessoas e foram embora.

O Auxiliar Invisível foi instruído a dar a essa garota o desejo de ir ajudar os outros e servir como Auxiliar Invisível, porque ela era boa e poderia se qualificar para esse trabalho. Os Auxiliares Invisíveis são muito necessários nestes tempos difíceis, quando há tanta agitação, desemprego, tristeza e sofrimento em praticamente todos os países.

Aqui está outra história em que os Auxiliares Invisíveis usaram a cura espiritual. Dessa vez, um homem foi ajudado.

Numa sexta-feira à noite, dois Auxiliares Invisíveis encontraram um homem preso em uma armadilha de aço. As garras da armadilha estavam presas acima e abaixo de uma articulação do joelho, e ele não conseguia se mover. Quando os Auxiliares Invisíveis chegaram ao local, havia quatro lobos prontos para rasgá-lo em pedaços.

Os Auxiliares Invisíveis libertaram o homem e mandaram os lobos embora.

O pobre disse que tinha armado a armadilha para pegar um urso que estava atacando seu milharal. Mais tarde, ele descobriu que algo havia tirado a isca sem abrir a armadilha.

Quando ele estava prestes a reiniciar a armadilha, ele escorregou, e seu joelho atingiu a armadilha de tal forma que ele ficou preso nela. Ele estava a quatro quilômetros de casa e a quatrocentos metros da estrada.

Ele estava lá há dois dias e três noites. Sua perna estava preta e muito inchada.

Os Auxiliares Invisíveis levaram o homem ferido para casa e lavaram seus ferimentos com água morna e sal. Eles foram capazes de restaurar a circulação em seu corpo e curar parcialmente sua perna. O Auxiliar Invisível disse à família do homem para chamar um médico para cuidar dele.

“Nunca mais usarei uma dessas armadilhas, pois sei como um animal deve sofrer antes de morrer”, disse o homem. “Em meu sofrimento, pensei em todas as coisas que já fiz, e vi toda a minha vida de volta à infância. Então vi todos os tipos de coisas passando pelo ar. Vi pessoas ou Anjos passando. Também vi uma coisa muito hedionda que veio e parou diante de mim. Ele rangeu seus dentes longos e disse: ‘Não vai demorar muito’. Então ele rangeu os dentes e foi embora. Parecia um lobo ou um cachorro grande no começo, e então parecia um homem selvagem.”

“Orei e prometi a Deus que, se me salvasse, não usaria esta ou qualquer outra armadilha para pegar animais”, continuou o homem. “Então você veio, e quando você me soltou, eu desmaiei de dor, fome e exaustão.”

“Um Auxiliar Invisível disse a ele que as pessoas que ele tinha visto poderiam ser humanos ou Anjos, pois ambos podem viajar no ar em seus Corpos de Desejos. “Nós somos seres humanos que ajudam as pessoas e todas as coisas vivas.”

Não, vocês são Anjos”, disse o homem, “pois eu vi vocês dois passarem por cima de mim. Ela tocou seu braço e disse algo para você, e então vocês dois se viraram e voltaram para mim.

Os Auxiliares Invisíveis estavam indo juntos quando a Auxiliar Invisível olhou para baixo e viu o homem na armadilha e os lobos próximos e ela disse ao seu companheiro: “Há um homem e quatro lobos. Vamos ver qual é o problema”.

Eles voltaram e o salvaram e, então, continuaram com seu trabalho. O homem delirou por estar faminto e com dor intensa, e então a entidade veio atormentá-lo. Os lobos o encontraram e estavam prestes a matá-lo e comê-lo. A entidade foi feita por seus próprios pensamentos e ações. A menos que esse homem vire uma nova página e se torne muito melhor, ele encontrará essa entidade quando morrer e sofrerá um grande susto. A entidade se tornará um Corpo de Pecado e crescerá de vida em vida.

Certamente salvar a vida daquele homem foi um trabalho muito prático e útil. Esperemos que agora ele seja gentil com todas as coisas vivas e tente restituir alguns dos erros que cometeu. Ele estava tão perto da morte que viu o panorama de sua vida passar diante dele.

Se este homem tiver a oportunidade de contatar os ensinamentos verdadeiramente úteis de alguma autêntica Escola de Mistérios, saberá que eles são legítimos, pois ele viu seres humanos no ar e entidades também. Ele viu os Auxiliares Invisíveis se materializarem e sabe que deve a sua vida a eles. Ele também sabe que as orações são respondidas quando vêm de um coração sincero e contrito. Ele sabe que uma pessoa pode ver todo o panorama de sua vida se desenrolar diante de si e então ser salva da morte por um milagre, por assim dizer.

Certo dia um Auxiliar Invisível se retirou para o seu quarto e foi dormir. Ele deixou seu corpo e foi para um dos estados do sul para ver uma senhora que ele havia ajudado. Ele a conheceu quando caminhava por um parque com sua filha e seu cachorro. Volta e meia eles se viam. Um dia essa senhora pediu ao

Auxiliar Invisível que a acompanhasse até a casa de uma pessoa idosa doente que morava no bairro. Ele consentiu, e foram ao local e encontraram uma senhora que estava bastante doente.

“Por que você não chamou um médico?”, o Auxiliar Invisível perguntou à senhora.

“Achei que poderia ajudá-la se a esfregasse e desse banho nela”, ela respondeu.

Você vê que esta senhora estava tentando ser uma Auxiliar Visível durante o dia para que ela pudesse se qualificar como uma Auxiliar Invisível à noite, e ela não havia alcançado o nível em que poderia fazer cura espiritual enquanto estava em seu corpo.

“Sua fé é boa, mas você não é boa o suficiente para fazer o que deseja”, disse o Auxiliar Invisível.

O Auxiliar Invisível virou-se para a senhora doente: “Talvez eu possa ajudá-la se você me der uma chance”, disse a ela.

A senhora doente chamou o marido e o filho e contou-lhes o que o estranho havia dito.

“Deixe o homem fazer o que puder, pois eu quero você bem”, disse o marido.

O Auxiliar Invisível disse aos homens que saíssem e manteve somente a senhora conhecida lá.

“Qual é o seu problema?” perguntou à senhora doente.

“Meus intestinos e parte inferior das costas doem muito”, ela respondeu.

O Auxiliar Invisível disse à senhora doente que tirasse todas as suas roupas.

A senhora conhecida ajudou a doente a despir-se, a deitar-se na cama e a cobriu com alguns lençóis que havia ali.

Então o Auxiliar Invisível puxou a paciente para a beirada da cama e sentou-se com as mãos sob os lençóis. Ele começou a trabalhar em seu estômago. Ele disse que ela precisava de melhorar a alimentação, e passou para ela o que deveria comer.

“Você está com as mãos no meu estômago no ponto dolorido”, disse a senhora doente de repente. “Agora você removeu o peso que estava lá.”

Ele havia materializado uma mão dentro de seu estômago e havia resolvido o problema por meio da cura espiritual, mas sabia que seria inútil contar a ela. Em vez disso, ele riu e disse: “É melhor você olhar embaixo do lençol. Talvez eu tenha aberto você”, e se virou.

Ambas as mulheres olharam, e então se entreolharam maravilhadas. “Eu me pergunto o que foi!”, a senhora doente alegou.

Então o Auxiliar Invisível trabalhou nos rins da senhora. Ele disse a ela que ela não deveria se permitir ficar com raiva e depois guardar rancor contra alguém no futuro. “Você tem feito isso”, disse ele, “e isso reagiu em você e causou a formação de pedras nos rins em seu corpo. De quem você fica com raiva?”

“Estava zangada com a vizinha”, admitiu ela, “porque ela tinha tudo na vida e eu estava muito infeliz. Mas não me sinto assim hoje. O sentimento acabou.”

“As consequências estão aqui, e lhe deu pedras nos rins que devem sair”, o Auxiliar Invisível disse a ela claramente.

Ele disse à vizinha para ir buscar o marido e o filho da senhora e trazê-los para ajudar. Eles entraram, e o Auxiliar Invisível disse ao marido que segurasse as

mãos de sua esposa ao lado do corpo, e disse ao menino que segurasse os pés dela. Ele disse à vizinha para segurar a cabeça dela. O Auxiliar Invisível sentou-se e começou a quebrar as pedras, e as empurrou até a bexiga, e elas foram expelidas.

As pessoas viram as pedras nos rins e ficaram muito surpresas. Então o Auxiliar Invisível trabalhou em seu trato intestinal e o colocou em ação, e os resíduos foram completamente eliminados.

“Oh, eu me sinto tão bem”, disse a senhora. “Sinto-me como uma nova mulher. Não tenho dor nenhuma.”

Todos os membros da família ficaram felizes e agradeceram ao Auxiliar Invisível e à vizinha que o trouxera até lá.

Certa vez, um Auxiliar Invisível foi enviado para ajudar uma garota cega que morava em um dos estados do sul. Ele foi até a casa, materializou-se, e caminhou até a varanda da frente onde viu uma jovem sentada em uma cadeira de balanço. Para atrair sua atenção, ele pediu-lhe um copo com água. A menina disse: “Sou cega e não posso lhe mostrar onde fica o poço”. Sua irmã veio até a porta e viu o estranho.

“O que você está fazendo na minha porta da frente?”, ela perguntou.

“Pedi à senhora um copo de água”, respondeu ele.

“O poço está na parte de trás da casa”, disse ela.

Ele foi buscar água e fingiu beber. Ele então voltou e começou a falar com a garota cega. “Há quanto tempo você está cega?”, ele perguntou.

“Sou cega desde os dez anos de idade”, ela disse a ele. “Um dia, enquanto eu brincava, um galho de uma árvore me atingiu nos olhos e em pouco tempo fiquei cega.”

“Posso ver seus olhos?”, ele perguntou, e ela disse: “Sim”.

Ele olhou para os olhos dela e viu uma pele sobre eles que era do tamanho de um pequeno lápis. Parecia que essa pele poderia ser retirada. Ele perguntou a uma Irmã Leiga por meio do pensamento se ele poderia remover esses crescimentos anormais dos olhos da menina, e ela disse: “Sim”.

“Eu posso ajudá-la se você estiver disposta”, disse ele à garota.

A menina chamou sua irmã, e ela veio. Quando ela viu que o estranho ainda estava lá, ela pareceu surpresa. “Por que você não foi embora?”, ela perguntou. “Eu vou pegar minha espingarda.”

“Quero ajudar sua irmã a recuperar a visão, mas vá e pegue sua arma”, disse o Auxiliar Invisível à irmã desconfiada.

Ela pegou sua arma e ficou na porta e observou o que aconteceu. O Auxiliar Invisível trabalhou no olho direito da garota e removeu o crescimento de pele anormal. “Ah, isso me machuca”, disse ela. Em seguida, ele removeu o crescimento de pele do olho esquerdo da menina.

“Oh, eu posso ver, mas a luz me machuca”, disse a garota.

“Amarre um lenço sobre seus olhos e use óculos escuros por uma semana ou duas, e você ficará bem”, disse o Auxiliar Invisível.

A irmã deixou cair a arma em sua surpresa e espanto.

“Meu Deus ela está vendo novamente!”, ela exclamou.

“Sim, mas tenha cuidado como você larga as armas”, disse ele. “Elas podem disparar acidentalmente.”

“Oh, eu tinha esquecido tudo sobre isso”, disse ela enquanto pegava a espingarda.

“Agora eu posso ir para o norte para a escola e ver as cidades bonitas”, disse a menina. “Onde estão as melhores escolas?”

O Auxiliar Invisível nomeou várias. A garota abraçou e beijou o Auxiliar Invisível antes que ele soubesse o que ela pretendia fazer. Então ela agradeceu a ele por ajudá-la.

“Você vê aquela pequena nuvem?”, ele perguntou à irmã com a arma.

“Sim”, ela respondeu.

“Olhe para mim, vou até lá”, observou ele. Ele gradualmente subiu em direção a essa nuvem, acenou para ela e desapareceu. Ele havia suspenso a gravidade para subir. O Auxiliar Invisível foi instruído a fazer isso para que as pessoas não saíssem caçando para encontrá-lo.

Depois eles só puderam dizer que o homem se ergueu no ar e desapareceu.

A menina recuperou a visão por meio da cura espiritual. Ela recebeu ajuda porque ganhou o direito a essa ajuda e porque orou longa e sinceramente a Deus para ajudá-la a ver novamente. Sua vida será totalmente diferente a partir de agora.

Certa noite, dois Auxiliares Invisíveis, que passavam parte do tempo em um hospital, observaram quando uma mulher entrou correndo e pediu que um médico fosse até sua casa, pois seu irmão estava muito doente ou morto. O

funcionário do consultório chamou o médico-chefe, e ele mandou um médico com ordens de acompanhar a mulher até a casa dela.

A funcionária ligou para o Auxiliar Invisível e disse que achava que ele deveria saber sobre esse caso. O Auxiliar Invisível disse que iria junto, e ele chamou uma Auxiliar Invisível e pediu que ela os acompanhasse.

Todos os quatro caminharam três quarteirões até a casa da mulher. Quando chegaram ao local, o homem estava inconsciente e parecia estar morto. Estava muito pálido.

O médico o examinou e disse: “Ele está morto”.

“Não, ele não está”, declarou o Auxiliar Invisível.

“Sim, ele está morto”, insistiu o médico.

O Auxiliar Invisível não disse mais nada, mas procurou a chama que brilha na base da cabeça do homem e a chama que brilha em seu coração e as viu ali.

Enquanto o Auxiliar Invisível estava fazendo isso, a Auxiliar Invisível ficou um pouco impaciente. “Faça algo por ele”, disse ela. “Não fique aí parado olhando para o pobre homem.”

“Não há nada a ser feito”, observou o médico.

Então o Auxiliar Invisível puxou o corpo do homem para a beirada da cama e começou a massagear seu corpo ao redor do coração. Logo a palidez começou a sumir e o rosto dele, então, voltou à cor normal, e o Auxiliar Invisível o levou para tomar um banho que o revigorou. Ele abriu os olhos e viu as pessoas lá.

“Oh, Senhor, tenha piedade de mim!”, ele exclamou. “Aquelas dores eram muito intensas. Eu não podia suportá-las.”

“Você vai ficar bem, mas você deve ter calma”, disse o Auxiliar Invisível. “Se você não for cuidadoso, pode ter outro ataque.” Ele trabalhou no Corpo Vital e no Corpo Denso do homem e o deixou confortável.

O Auxiliar Invisível perguntou à irmã do homem como o problema começou.

“Ele chegou em casa do trabalho e reclamou de dor no lado esquerdo e no braço”, disse ela. “Ele jantou e foi se deitar, e quando as dores pioraram, ele me ligou. Fui ao hospital pedir ajuda, pois não temos dinheiro para pagar um médico.”

O Auxiliar Invisível disse à irmã que seu irmão teve um ataque de angina de peito, que muitas vezes é fatal se não for dada ajuda imediata. “Em tal ataque há uma dor da região do coração que se estende para baixo do braço esquerdo”, explicou a ela. “Dependendo da intensidade da dor, a pessoa perde a consciência e pode chegar ao óbito.”

No caso desse homem, ele ficou inconsciente até que o Auxiliar Invisível massageou seu coração, e então ele voltou a si. O Auxiliar Invisível disse à irmã que seu irmão teria que ir com mais calma e não ficar preocupado ou zangado, ou poderia provocar outro ataque que poderia ser fatal.

O médico ficou muito surpreso e perguntou ao Auxiliar Invisível o que ele havia feito para devolver a vida ao homem.

“Uma vez que uma pessoa está morta, não há como voltar à vida”, respondeu o Auxiliar Invisível. “É verdade que muitas pessoas parecem mortas, mas não estão e, portanto, são trazidas de volta.”

“Isso parece razoável”, disse o médico. “Pensei que você não fosse médico, mas vejo agora que você é mais do que um médico.”

“Não, eu não sou realmente um bom médico, pois não sei o suficiente”, respondeu o Auxiliar Invisível.

Depois disso, os Auxiliares Invisíveis e o médico voltaram ao hospital e relataram o caso.

Quando Cristo disse a seus Discípulos que ressuscitassem os mortos, ele queria que eles tirassem as pessoas das condições de transe semelhantes a esta em que o homem teria desmaiado se não tivesse recebido a ajuda que o Auxiliar Invisível estava disposto e capaz de lhe dar.

Alguns casos de doença do sono são realmente casos de obsessão. Nesses casos, as entidades obsessoras nunca tiveram Corpos Densos e, portanto, não sabem usá-los adequadamente.

Certa noite, dois Auxiliares Invisíveis foram à casa de uma senhora para ver seu filhinho, que estava dormindo há três semanas. Ele parecia um boneco dormindo. Um dos Auxiliares Invisíveis perguntou à mãe o que havia acontecido com seu filho.

“Um dia ele me disse que algo o queria, e ele não queria ir”, disse a mãe. “Eu disse a ele que nada iria incomodá-lo e continuei meu trabalho. Logo depois disso eu o ouvi gritar e o ouvi chutando o chão como se estivesse lutando contra alguma coisa. Então ele ficou imóvel, e eu pensei que ele estava morto e liguei para o médico que veio e o examinou e disse que ele tinha a doença do sono. Agora ele está de cama há três semanas e não sei o que fazer para ajudá-lo.”

O Auxiliar Invisível viu o verdadeiro dono do corpo da criança de pé ao lado de seu corpo, que havia sido levado por uma entidade que não sabia cuidar de um corpo humano. O Auxiliar Invisível falou com o menino:

“Eu quero meu corpo”, disse o menino. “Ele me empurrou para fora, e eu quero meu corpo. Depois disso eu estarei bem.”

Os Auxiliares Invisíveis perguntaram a um Irmão Leigo por meio do pensamento se eles poderiam ajudar essa criança, e eles receberam permissão para fazê-lo. O Auxiliar Invisível cruzou a entidade três vezes, e uma entidade horrível saiu do corpo do menino e ficou parada por alguns segundos. Então ela correu em direção ao Auxiliar Invisível, que o atravessou novamente. Logo o cheiro de enxofre encheu a sala.

A entidade teve que ir para o Mundo do Desejo. Quando a entidade saiu do corpo do menino, ela o torceu em todos os tipos de formas.

Sua mãe chorou e quis pegá-lo. O Auxiliar Invisível persuadiu o Ego do menino a entrar de volta no seu corpo, e ele acordou chamando: “Mamãe”.

O Auxiliar Invisível disse à mãe para alimentar o menino. “Ele vai estar bem agora”, o Auxiliar Invisível disse a ela.

A mãe era uma mulher muito feliz e agradeceu calorosamente aos visitantes. Depois disso, os Auxiliares Invisíveis foram embora em silêncio.

Aqui está uma história sobre uma garota que foi curada de pneumonia dupla por uma Auxiliar Invisível. Certa vez, três Auxiliares Invisíveis foram a uma casa no nordeste dos Estados Unidos, perto do Oceano Atlântico, onde viviam muitas pessoas abastadas. Eles foram ver uma garotinha que tinha cerca de sete anos. Ela teve pneumonia dupla e estava morrendo. Eles foram atraídos para lá pela oração da garota. Alguns outros membros de um grupo de Auxiliares Invisíveis estavam lá e alguns outros Irmãos Leigos e Irmãs Leigas.

A criança estava orando a Deus pedindo para salvá-la para que ela pudesse ficar junto a seus pais. Esses Auxiliares Invisíveis que estavam presentes descobriram que essa garotinha era uma criança indesejada. Seu pai forçou

sua mãe a criá-la e amamentá-la, e isso causou uma ruptura entre os pais. A mãe da criança queria viver uma intensa vida social e a filha atrapalhava. O pai não queria filhos, mas desde que veio a menina, resolveu criá-la.

A mãe expôs a criança a todo tipo de clima no esforço de deixá-la doente para que ela morresse. A criança sobreviveu, apesar das condições desfavoráveis. Um dia, a mãe levou a garotinha para a praia e a fez entrar na água. A água estava muito fria e a criança desenvolveu pneumonia.

Quando a criança percebeu que ia morrer, ela começou a orar muito e fervorosamente para ser poupada. Ela disse a Deus que sua mãe a odiava e seu pai a tolerava. Ela contou a Deus tudo sobre como sua mãe a tratou e como ela a forçou a entrar na água fria em diferentes momentos e como uma senhora veio e a manteve aquecida. “Querido Senhor, eu os amo do mesmo jeito, pois eles não sabem”, disse a criança.

Os Auxiliares Invisíveis tentaram ouvir a criança orar e observaram suas orações serem elevadas. Ela pretendia alcançar o próprio Deus. Os Auxiliares Invisíveis estavam esperando para ver se receberiam permissão para ajudar essa criança.

“Bem, Senhor, eu desisto de morrer, eu não quero morrer”, disse finalmente a criança. Depois disso, ela ficou muito quieta. Sua mãe ficou com a consciência abalada e foi até a cama da menina, chamou-a pelo nome e disse: “Eu não tenho sido uma boa mãe para você, mas serei se você for curada”.

O pai foi até a criança, chorou e disse: “Senhor, devolva-a para mim. Eu não sabia o que estava acontecendo, mas saberei de agora em diante”.

“Mamãe, eu vou viver. Há uma senhora aqui que veio e me curou”, disse a criança doente. “Ela diz que eu posso me sentar amanhã.”

Um Auxiliar Invisível perguntou à Auxiliar Invisível, que havia curado a criança, quem era a menininha, e foi-lhe dito que essa criança é um Iniciado que veio fazer algum trabalho bem definido naquele ambiente. “Uma Irmã Leiga veio e me autorizou a curar a menininha”.

Os Auxiliares Invisíveis viram essa Irmã Leiga chegar e admiraram sua bela aura. As cores estavam mudando constantemente de uma posição para outra enquanto ela trabalhava na criança.

A criança era uma criança avançada, e ela tinha um grande e belo Corpo Mental e um grande Corpo-Alma.

Aqui está a história de uma mulher cuja vida foi salva em resposta à sua oração por ajuda depois que ela foi esfaqueada no abdômen com um longo alfinete de chapéu.

Certa vez, uma garota se casou contra a vontade de sua mãe e, quando seus pais a repudiaram, ela foi viver com o marido. Ela orou por vários anos por uma reconciliação com seus pais. Ela aguentou a separação o máximo que pôde e depois conversou com o marido sobre isso.

Ele era muito mais velho do que ela, e a amava muito. Ele concordou em ir com ela para ver os pais dela. Quando ela chegou em sua antiga casa, sua mãe ficou feliz em vê-la, e eles começaram a conversar. O marido saiu com o sogro.

Com o passar do dia, a mulher e a mãe começaram a brigar e tiveram um sério desentendimento. Finalmente, a mulher foi para a cama e adormeceu. Pouco tempo depois, o marido e o pai da moça voltaram para casa e foram para a sala conversar.

A mãe entrou no quarto da filha e enfiou um alfinete comprido no abdômen da mulher. Atravessou seus intestinos e outras partes de seu corpo e penetrou nas

roupas de cama e no colchão, prendendo a pobre mulher na cama. Ela acordou em grande terror e orou desesperadamente por ajuda.

Dois Auxiliares Invisíveis foram enviados a ela, e eles chegaram rapidamente. Eles viram o que tinha acontecido e se materializaram. A Auxiliar Invisível ficou surpresa com o que havia acontecido com a pobre mulher.

Ela puxou o alfinete e viu o sangue no lençol e no colchão, que precisavam ser trocados. A Auxiliar Invisível disse a alguém para trocar a roupa de cama e a senhora o fez.

O Auxiliar Invisível trabalhou no Corpo Vital da mulher para curar seu Corpo Denso. Em pouco tempo ela foi curada e conseguiu se levantar e se vestir. O Auxiliar Invisível disse a essa mulher para ir imediatamente para a sala. A mulher chorou por causa do que sua mãe havia feito com ela.

Os homens entraram quando a mulher gritava de dor, mas nenhum deles fez nada e não falaram uma palavra.

Os Auxiliares Invisíveis trabalharam tão rápido que as pessoas ficaram surpresas demais para falar.

Quando a mãe da mulher se recuperou de sua surpresa, ela foi até a Auxiliadora. “Como você entrou nesta casa?”, ela perguntou com uma voz muito zangada. “Por que você está se intrometendo no meu negócio?”. Ela então segurou o braço da Auxiliar Invisível para sacudi-la.

“Sente-se,” o Auxiliar Invisível disse com uma voz firme, e ela o fez.

Então o Auxiliar Invisível disse a ela o que ela estava prestes a fazer e quais seriam as consequências. O Auxiliar Invisível disse a mãe que sua filha nunca mais a incomodaria. Não havia nada que os Auxiliares Invisíveis pudessem fazer com a mãe, pois ela estava determinada em seu propósito de matar a

filha. O Auxiliar Invisível removeu todos os pensamentos sobre sua mãe da
Mente da mulher.

A jovem e o marido moravam no Centro-Oeste e tinham uma loja de
delicatessen. Os pais da mulher moravam no sul e viviam em condições
confortáveis. A mãe tinha outros planos para a filha, mas a filha desobedeceu
e se casou com alguém que a mãe não gostava.

A jovem ficou muito surpresa por ser curada tão fácil e rapidamente. Ela
continuou apalpando seu abdômen para ter certeza de que estava realmente
curada. “Você está bem”, a Auxiliar Invisível disse a ela.

Ela agradeceu aos Auxiliares Invisíveis repetidamente. Os Auxiliares
Invisíveis foram com a mulher e seu marido até a estação, onde esperaram um
trem para levá-los embora. Então os Auxiliares Invisíveis foram embora. Na
manhã seguinte, os Auxiliares Invisíveis se lembraram claramente do que
havia acontecido.

Aqui está como um homem com pneumonia foi curado pela cura espiritual.
Um Auxiliar Invisível foi enviado a uma casa para ajudar um homem que
estava muito doente com pneumonia. A esposa tinha dois médicos e duas
enfermeiras para cuidar dele.

O Auxiliar Invisível tocou a campainha e a esposa atendeu.

O Auxiliar Invisível disse a ela que havia sido enviado para ver o marido dela.

“Entre”, disse ela, e o convidou para entrar na sala da casa.

“Meu marido está muito doente e os médicos proibiram qualquer pessoa de
vê-lo. Eles só me permitem vê-lo duas vezes por dia.”, disse a esposa.

“Posso vê-lo e fazer o que puder por ele?”, perguntou o Auxiliar Invisível.

“Sim”, ela disse, “apenas os dois médicos estão aqui agora.”

“Tudo bem”, respondeu o Auxiliar Invisível. Subiu, então, para o quarto do doente e entrou. “Boa noite a todos”, disse ele. “Como está o doente?”

“Saia. Ninguém pode entrar aqui”, disse um dos médicos. “O paciente está muito doente para falar.”

“Eu irei mais tarde. Preciso ver o que posso fazer pelo meu amigo”, disse o Auxiliar Invisível. Ele foi até o homem doente e olhou para ele.

Ele viu que o homem estava muito mal e foi trabalhar nele imediatamente. Ele disse à enfermeira que lhe trouxesse uma comadre. Ele tirou o casaco do homem doente e começou a trabalhar em um de seus pulmões. Ele o fez vomitar o muco e depois trabalhou do outro lado do corpo.

“Oh, eu me sinto muito melhor”, disse o homem doente. “Eu tinha desistido e esperava morrer, pois a dor era muito grande.”

Enquanto isso acontecia, os dois médicos ficaram horrorizados e olhavam para o Auxiliar Invisível enquanto ele trabalhava. Eles queriam saber o que ele fez para ajudar o homem doente.

“Eu fiz algo que vocês não são capazes de fazer,” o Auxiliar Invisível disse a eles.

“Estou com fome”, disse o doente.

“Faça uma boa sopa de legumes para ele”, disse o Auxiliar Invisível.

“Coloque os legumes primeiro em um moedor e, depois de cozidos, passe a sopa por uma peneira e dê a ele.”

Ele se virou para o paciente e disse: “Se você sentir vontade de se levantar, levante-se um pouco, todos os dias. Fique com a enfermeira por mais duas semanas, até recuperar as forças”.

“Gostaria que você viesse ao hospital, pois tenho duas pacientes muito ricas que gostaria que você as visse”, disse um dos médicos ao Auxiliar Invisível.

O Auxiliar Invisível disse que iria vê-los e que o médico fosse adiante e lhes dissesse no hospital que ele estaria lá. O Auxiliar Invisível desceu e disse à esposa que seu marido estava melhor e que ficaria bom.

“Eu não tenho filhos, e a vida é tão solitária sem eles”, disse ela. “Eles são problemáticos, mas é melhor tê-los. Sempre quis dois ou três, e agora estou com quarenta e sete anos. Acho que estou velha demais agora.”

“Você gostaria de ter um ou dois se pudesse tê-los?”, perguntou o Auxiliar Invisível.

“Sim, eu gostaria deles”, ela respondeu.

O Auxiliar Invisível a fez se levantar, e ele olhou para ela e viu o que era o problema e o consertou imediatamente. Ele disse-lhe que ela teria os bebês em breve e que ela poderia ir ver o marido a qualquer momento. “Você não precisa dos médicos agora, mas mantenha a enfermeira por mais duas semanas.”

O Auxiliar Invisível então foi ao hospital e encontrou o médico, eles foram ver a senhora e conversaram com ela. “Você tem um bom médico aqui. Seja paciente, e ele a ajudará a ficar boa”, disse o Auxiliar Invisível para encorajá-la a agradar o médico.

Puxaram a cama para o centro do quarto, e a enfermeira preparou a paciente e colocou um lençol sobre ela. O Auxiliar Invisível soube imediatamente o que

tinha que ser feito, mas passou pelos movimentos de um exame abdominal. O cólon transversal do paciente tinha uma torção que precisava ser corrigida.

O Auxiliar Invisível colocou as mãos sob o lençol, desmaterializou-as, colocou-as em seu abdômen e materializou alguns dedos e trabalhou nessa dobra até que ele a puxou para fora.

O paciente gritou e disse: “Ele me cortou e está arrancando meus intestinos”.

O Auxiliar Invisível então puxou o lençol e disse para ela olhar.

Ela olhou por si mesma e disse: “Parecia.”

O Auxiliar Invisível disse ao médico para lhe dar um laxante suave e que sua paciente ficaria bem.

O Auxiliar Invisível foi até a segunda paciente e viu que ela tinha um tubo de pus em um de seus ovários. Ele disse ao médico qual era o problema e disse que poderia tirá-lo sem uma cirurgia, mas que seria doloroso. Ele perguntou ao médico se ele queria que ele removesse, e ele disse: “Sim”.

O Auxiliar Invisível disse ao médico para levar a paciente ao vestiário, e então eles poderiam trabalhar nela. Ela estava com muita dor e não se importou com o que foi feito, só para ser ajudada. Eles amarraram os braços e as pernas da paciente para baixo. O Auxiliar Invisível materializou uma de suas mãos dentro do corpo da mulher e dentro do tubo doente e a quebrou por dentro enquanto segurava a outra mão em seu abdômen. Ele espremeu o pus e o médico o lavou.

A mulher gritou no início, mas logo ficou aliviada.

Depois que ela foi colocada de volta em sua cama, caiu em um sono reparador.

O Auxiliar Invisível sabia que iria machucar a paciente por alguns minutos ao fazer isso, mas que era melhor curá-la desse jeito do que colocá-la para dormir.

“Quanto você cobra pelo trabalho?” perguntou o doutor satisfeito.

“Nada”, disse o Auxiliar Invisível. “Apenas ajude algumas pessoas pobres com seu conhecimento.”

O médico prometeu que faria isso, e o Auxiliar Invisível foi embora assim que pôde.

Os Auxiliares Invisíveis precisam estar juntos dos trabalhadores, pois vão para as casas e precisam saber cozinhar e fazer pequenos reparos, além de serem bons enfermeiros. Por exemplo, certa noite, dois Auxiliares Invisíveis foram enviados para ajudar uma família de quatro pessoas que não falavam muito bem o inglês, pois eram de outro país. Elas estavam todos doentes com gripe ou resfriados severos e só podiam se locomover, ainda com dificuldade. Um deles tinha feito mingau de aveia, mas ninguém tinha apetite.

Os Auxiliares Invisíveis trabalharam em seus Corpos Vitais e aplicaram a força de cura que vem de Deus, e logo ficaram muito melhores. A Auxiliar Invisível sabia que eles precisavam de um bom café da manhã, então perguntou que tipo de comida eles tinham em casa.

“Temos pão, manteiga, carne e ovos”, disse a mãe.

O pão estava duro, mas o Auxiliar Invisível sugeriu ovos escalfados com torradas, café e biscoitos, e eles disseram que gostariam de alguns. O Auxiliar Invisível preparou um bom café da manhã em poucos minutos e serviu a eles e distribuiu um saco de biscoitos.

As pessoas queriam saber quem eram os Auxiliares Invisíveis e lhes contaram sobre seu trabalho.

“Que estranho!”, uma pessoa disse. “Parece um conto de fadas. Vocês são americanos?”

“Sim”, disse um dos Auxiliares Invisíveis.

“Como você aprendeu nossa língua tão bem?” outra pessoa perguntou.

Os Auxiliares Invisíveis usam o que é chamado de linguagem da alma quando estão fora de seus Corpos Densos durante o sono e trabalhando. Eles podem, então, entender as pessoas de todas as nações e podem falar com elas e serem entendidos perfeitamente. Isso é algo que parece mais notável para os Auxiliares Invisíveis quando eles começam a se lembrar do que fazem quando estão dormindo.

Certa noite, dois Auxiliares Invisíveis foram enviados para ver um homem que estava orando por ajuda. Ele tinha uma lasca de madeira em seu olho, e isso estava causando muita dor.

Quando os Auxiliares Invisíveis o viram, disseram-lhe para se deitar para que pudessem remover a farpa do olho ferido. O homem deitou-se em sua cama e sua esposa ficou por perto.

“Por favor, salve o olho dele”, ela disse. “O médico disse que ele poderia perder a visão neste olho. Você acha que ele vai?”

“Não, acho que não”, respondeu o Auxiliar Invisível.

“Olhe e veja onde está a farpa e empurre-a para fora”, disse o Auxiliar Invisível à sua companheira.

Ela colocou o dedo no olho do homem, o materializou e empurrou um pouco a farpa. Então o Auxiliar Invisível a pegou e a puxou.

“Oh, querida”, disse o homem à esposa, “ela está com o dedo no meu olho, e eu vou perder a visão desse olho.”

A esposa começou a chorar e dirigiu-se à Auxiliar Invisível.

“Fique onde está, Senhora”, disse o Auxiliar Invisível, “ou piorará as coisas.”

O Auxiliar Invisível começou a massagear o olho do homem e o ferimento foi curado.

“Meu olho está bem agora, e posso ver bem. Muito obrigado”, disse o homem. “Você colocou o dedo dentro do meu olho, e eu senti você empurrar a lasca para fora, e ele puxou o resto na saída. Como você fez isso? Então como você fez meu olho parar de doer? Quem é você? Há algo estranho em você. Você é humano? Sim, acho que sim, pois vocês dois se parecem com isso.”

“Sim, ela é humana”, disse o Auxiliar Invisível. “Seja bom e agradeça a Deus pela ajuda que recebeu”, e os Auxiliares Invisíveis desapareceram deles.

Aqui está como uma senhora com um abscesso no ouvido direito foi curada por meio da cura espiritual. Ela estava na cama sofrendo muito e pedindo ao Senhor que tivesse misericórdia dela. Os Auxiliares Invisíveis a encontraram sozinha em um quarto escuro.

“Minha querida amiga”, disse um dos Auxiliares Invisíveis, “nós viemos para ajudá-la, se assim o desejar.”

“Ah, quem é?”, ela perguntou e estendeu a mão para a luz.

“Não acenda a luz. Podemos ver bem o suficiente”, disse a Auxiliar Invisível.

O Auxiliar Invisível disse a sua companheira para pegar uma toalha e amarrar os longos cabelos da senhora na cabeça. Ela fez isso, e então ela segurou as mãos da senhora enquanto o outro Auxiliar Invisível manteve a cabeça da senhora ao lado da cama. Ele então passou a mão no ouvido dela e arrancou todo o Éter doente. Quando o pus saiu, ela disse: “Oh, isso é tão bom, e meu ouvido parou de doer”.

“Deite desse lado e deixe escorrer, e vai ficar bom em um ou dois dias”, disse o Auxiliar Invisível.

A senhora pediu aos estranhos que acendessem a luz, e um deles o fez.

“Por favor, diga-me como você entrou em nossa casa”, a senhora perguntou.

“Nós entramos, porque ouvimos seus apelos”, o Auxiliar Invisível respondeu.

“Nós ouvimos suas orações por ajuda. e viemos ajudá-la, se pudéssemos.”

“Oh, muito obrigada, eu quero ligar para meus pais para que eles possam conhecê-los”, disse ela.

“Não, não os acorde, pois devemos ir”, disse o Auxiliar Invisível.

“Adeus”, e eles foram embora.

Certa noite, uma senhora foi encaminhada a uma Auxiliar Invisível quando estava dormindo para que a ajudasse, pois havia sofrido um segundo derrame e estava gradualmente perdendo o uso de uma perna e um braço. Seu rosto foi puxado para um lado.

“Quero que alguém me ajude”, disse ela.

Essa Auxiliar Invisível pediu ao seu companheiro para ajudar essa senhora.

“Vá para casa e veremos o que podemos fazer para ajudá-la”, disse ele.

Quando o Auxiliar Invisível chegou à casa dessa senhora na parte leste dos Estados Unidos, ele a encontrou na cama acordada. Ela parecia ter cerca de quarenta e cinco anos, mas parecia muito mais velha, por causa de seu rosto tenso e expressão aterrorizada.

“Sou seu amigo”, disse o Auxiliar Invisível. “Não se assuste.”

“Sinto que você vê meus dois amigos”, disse a senhora. “Este é o segundo derrame que tenho e tenho medo de ficar indefesa e não ser capaz de cuidar de mim mesma. Você vai me ajudar? Estou sozinha. Sonhei que pedi a um Anjo para me ajudar, e ela me disse que viria um homem para me ajudar, e eu acordei.”

“Eu sou o homem, e foi ela quem me disse para ajudá-la”, disse o Auxiliar Invisível.

“Então vocês são Anjos”, disse ela.

Enquanto o Auxiliar Invisível falava com ela, ele a esfregava e massageava sua cabeça. Então a Auxiliar Invisível, que tinha chegado, começou a agir de forma esquisita.

“Qual é o seu problema?”, ele perguntou.

“Eu não posso andar direito, e minha boca parece unilateral”, ela respondeu.

“Bem, você não será capaz de falar tanto agora ou fuçar tanto,” ele disse a ela para provocá-la.

“Ajude-me”, disse ela.

“Quando você vai lembrar que está fora do seu corpo e parar de assumir as condições das pessoas?”, ele perguntou.

“Oh, eu esqueci!”, ela exclamou, e então ela estava bem.

O Auxiliar Invisível disse à senhora que precisava que ela se levantasse. Ela o fez, e ela podia andar tão bem quanto antes. Ela agradeceu-lhes pela ajuda. Disseram-lhe o que comer e que continuasse a rezar e que essa atitude a ajudaria a encontrar o caminho para ela melhorar tanto física como espiritualmente.

Agora vou falar de dois homens que alguns Auxiliares Invisíveis visitaram uma noite há alguns anos. Uma Irmã Leiga muito elevada espiritualmente mostrou aos Auxiliares Invisíveis dois homens que tentaram se matar alguns anos antes. Ambos tinham tubos na garganta. Um tinha um tubo de vidro e o outro tinha um tubo de borracha, por meio do qual eles podiam se alimentar.

Um homem se arrependeu de seu ato, mas o outro se tornou muito mau. A Irmã Leiga disse aos Auxiliares Invisíveis para avisar um e ajudar o outro. Eles foram ver o homem mau primeiro. Eles descobriram que ele governava uma tribo de árabes que vivia em uma pequena cidade e que era muito cruel com o povo e injusto em suas relações com os outros.

Esse homem fazia com que as pessoas fossem amarradas ao sol quente e, em seguida, água fria de nascente derramada sobre elas. Isso fazia com que eles ficassem mais quentes e morressem de insolação. Ele tinha uma jovem amarrada a um poste, e um homem estava prestes a derramar água sobre ela quando a Auxiliar Invisível o parou. O governante ficou zangado com essa interferência, cuspiu na Auxiliar Invisível e deu um tapa em seu rosto.

Ela ficou surpresa no início. Então ela o segurou com cuidado e pegou vários copos de água fria e derramou na cabeça dele.

“Sinto muito, mas você mesmo provocou isso”, disse a Auxiliar Invisível ao homem surpreso.

O homem uivou e tentou se soltar. Quando o fez, correu para sua tenda.

“Matem-na”, ele gritou para seus homens.

Os homens tentaram atirar nela, mas suas armas não dispararam. O outro Auxiliar Invisível disse às Salamandras para ficarem quietas, e assim suas armas não funcionariam. Os homens pareciam bastante consternados.

“Se você não tratar melhor seu povo, perderá sua chefia”, disse o Auxiliar Invisível a esse líder cruel. “Você se tornará um andarilho e morrerá sozinho no deserto.”

O homem prometeu fazer melhor. Os Auxiliares Invisíveis desapareceram dele. Eles foram informados de que ele faria melhor no futuro.

Os Auxiliares Invisíveis então correram para a América do Sul para ver o homem que tentou se matar bebendo veneno pela garganta. Ele estava apaixonado por uma garota, e quando ela rejeitou seu amor, ele decidiu acabar com a própria vida. Sua vida foi salva, e ele se arrependeu grandemente de seu ato precipitado.

Finalmente, ele se tornou um homem rico. O corte havia paralisado seu esôfago e ele não conseguia engolir a não ser através de um tubo de borracha. Um pouco do veneno que ele havia ingerido havia se depositado na parte inferior de seu trato intestinal e causado constipação severa.

Quando os Auxiliares Invisíveis chegaram a esse homem, ele estava com soluços há quatro dias, e seu corpo estava entupido todo esse tempo.

Seu médico não pôde fazer nada para aliviá-lo, e ele estava com muita dor. Seu estômago estava muito distendido e ele estava com febre alta.

O doente estava com medo de morrer. Ele vinha orando desde que tivera a última doença de natureza semelhante. Quando esse pobre homem viu os Auxiliares Invisíveis, ele apelou para eles por ajuda.

“Por favor, me ajudem”, ele implorou. “Eu não quero morrer. Eu amo minha esposa e minha família, e quero cuidar deles. Oh, estou com medo de morrer. Ajude-me, Senhor! Tenha misericórdia de mim.”

O Auxiliar Invisível disse aos membros da família que o deixassem a sós com ele. O homem tinha dois filhos gêmeos de cerca de doze a treze anos. Um menino e uma menina.

“Por favor, deixe-nos ficar”, disseram eles. “Nós amamos nosso papai, e ele é um verdadeiro amigo para nós.”

“Não, queridos filhos. Vocês devem sair”, disse o Auxiliar Invisível.

Eles saíram, e ele trancou a porta e começou a trabalhar no doente. Ele massageou o corpo do homem e o limpou.

Então ele começou a apresentar movimentos peristálticos. Depois disso, ele tirou o tubo de borracha da garganta do homem e o curou por meio de cura espiritual.

Depois disso, o Auxiliar Invisível pegou um copo de leite e deu ao homem, e ele bebeu com facilidade.

“Esta é a primeira bebida que tomo em quinze anos”, disse ele. O Auxiliar Invisível fez o homem tomar um banho e depois voltar para a cama por um curto período para recuperar as forças.

“O que aconteceu com a mulher que você amou?”, perguntou o Auxiliar Invisível.

“Ela está na cidade, mas eu nunca mais a vi”, respondeu o homem. “Minha esposa era minha enfermeira no hospital, e eu me casei com ela dois anos depois de ficar bom.”

O Auxiliar Invisível chamou a família do homem e contou-lhes sobre a Lei de Consequência ou Lei de Causa e Efeito.

“Terei que enfrentar esse sofrimento novamente quando eu morrer?”, o homem perguntou.

“Não, acabou agora, e você é um homem saudável”, respondeu o Auxiliar Invisível. “Nunca mais coma carne animal (mamíferos, aves, peixes, répteis, anfíbios, frutos do mar ou afins). Você pode comer todos os vegetais e frutas, leite, ovos, mel, etc. que quiser.”

A menina gêmea era uma criança muito cativante. Ela ficou perto da Auxiliar Invisível e mostrou-lhe que gostava dela, e a Auxiliar Invisível a beijou. “Oh, um Anjo me beijou,” ela disse alegremente. “Agora beije meu irmão.”

A Auxiliar Invisível fez isso, e então ela reuniu os gêmeos e colocou os braços em volta deles e soltou sua aura.

Então ambos os Auxiliares Invisíveis desapareceram deixando a família feliz para se alegrar com a cura do marido e pai.

Sim, a cura espiritual é possível, mas nem sempre pode ser usada.

Há momentos em que os Auxiliares Invisíveis encontram pessoas que precisam de ajuda, mas elas não conquistaram o direito a ela e não a pedem, e por isso não podem ser curadas ou ajudadas. Os Senhores do Destino, também chamados de Anjos do Destino ou Anjos Relatores, não dão algo por nada.

Muitas pessoas doentes podem ser curadas por médicos, médicas ou profissionais de saúde ou utilizando tratamentos elétricos ou de raios-x. Quando estamos doentes, espera-se que usemos primeiro todos os meios materiais. Se não podemos nos curar com o tipo certo de comida, ou com remédios caseiros, devemos ir a um médico ou a uma médica. Se necessário, devemos ir a um hospital para tratamento.

É melhor orar por ajuda também, mas devemos nos ajudar o máximo que pudermos.

Há casos que a ciência médica não pode curar. Por exemplo, quando um homem paralisa a garganta, dificilmente pode esperar ser curado pelos meios comuns. Todas as coisas são possíveis com Deus.

Não diga apressadamente que as ilustrações deste livro não são reais.

Pense nisso e leia sua Bíblia com cuidado, e você pode se surpreender com o que encontrará lá.

Os dias de milagres não acabaram. Eles estão acontecendo ao mesmo tempo, mas muito pouco é dito sobre eles. Muitas pessoas que oraram pedindo ajuda foram curadas por meio de cura espiritual. Alguns viram os Auxiliares Invisíveis que vieram para ajudá-los; outros os ouviram falar e conversaram com eles da mesma forma que conversam com seus amigos. Outros sentiram sua presença.

Ouvi falar de muitos casos em que pessoas doentes entraram em contato com Auxiliares Invisíveis e falaram sobre isso.

Auxiliares Invisíveis encontram muitas pessoas e veem coisas estranhas que acontecem.

Uma noite, dois Auxiliares Invisíveis foram enviados para ajudar uma jovem que havia sido envenenada por sua mãe. Seu rosto e braços estavam cobertos de feridas, e sua língua estava quase branca. Ela estava muito assustada e desesperada. Essa jovem sofria de envenenamento por arsênico.

Parece que eles estavam pagando uma apólice de seguro de cinco mil dólares que foi feita em favor da mãe.

A mãe queria o dinheiro, então colocou arsênico na caixa de maquiagem da filha para matá-la. A jovem usou-o no rosto e nas mãos, e teria morrido se não lhe tivessem ajudado.

O Auxiliar Invisível pegou um pouco de fubá e leite e fez cataplasmas e colocou no rosto e nos braços da jovem para tirar o veneno. Ela logo estava fora de perigo. O Auxiliar Invisível disse a essa jovem que se mudasse o mais rápido possível e deixasse sua mãe sozinha. Ela disse que iria porque tinha medo dela e suspeitava que eles tinham alguns planos malignos a seu respeito.

A vida é muito estranha. Alguns pais vão acabar com seus próprios filhos por dinheiro, enquanto outros arriscam suas próprias vidas para salvá-los. São necessários todos os tipos de pessoas para fazer um mundo”

No caso dessa menina, ela não merecia tal morte, e assim suas orações foram atendidas.

Aqui está o que aconteceu uma vez: dois Auxiliares Invisíveis foram para as selvas da África e perceberam que estava muito quente lá.

Alguns nativos estavam na floresta colhendo frutas, e uma grande cobra cuspidora veio até eles e jogou seu veneno em um homem e uma criança. Eles começaram a coçar, e o veneno logo teria entrado em suas correntes sanguíneas e depois morreriam se não tivessem ajudado imediatamente.

A Auxiliar Invisível pegou a criança, e o Auxiliar Invisível pegou o homem, e juntos eles os carregaram até um pequeno riacho de água. Eles lavaram o veneno da cobra e retiraram o Éter infectado de suas mãos, rostos e pernas; e logo eles estavam bem.

Quando os Auxiliares Invisíveis partiram, encontraram uma mulher em apuros. Ela foi picada por uma cobra, e as pessoas fugiram e a deixaram para morrer. Os Auxiliares Invisíveis encontraram um pedaço do dente da cobra na carne dela. Eles o tiraram, examinaram e encontraram um buraco nele. Pode ter sido a tampa sobre o dente que continha o veneno no dente da cobra.

Um Auxiliar Invisível chupou o veneno da ferida enquanto o outro Auxiliar Invisível removeu o Éter infectado de sua perna. A mulher abriu os olhos e tentou ajoelhar-se diante dos Auxiliares Invisíveis para prestar-lhes homenagem porque achava que eram Anjos. Por mais estranho que pareça, a maioria das pessoas conhecem os Anjos, mesmo que não os tenham visto, mas poucos parecem saber dos Auxiliares Invisíveis que têm Corpos Densos que podem deixar em casa adormecidos enquanto viajam em seus Corpos-Almas e Corpos de Desejos.

Os Auxiliares Invisíveis levaram a mulher para a casa dela e disseram aos nativos que todos os três feridos ficariam bem e que iriam cuidar bem deles. As pessoas ficaram encantadas ao ver os Auxiliares Invisíveis e agradecidas por sua ajuda.

As matas onde cresciam as bagas e as frutas estavam infestadas de cobras, e era perigoso ir até lá. Os Auxiliares Invisíveis viram muitos ossos humanos entre os arbustos espessos próximos.

Os Auxiliares Invisíveis então trabalharam em dois dos nativos que estavam doentes.

Enquanto eles estavam naquele lugar, os Auxiliares Invisíveis viram o feiticeiro nativo e viram muitos elementais ao redor dele.

“Você pode curar picadas de cobra?”, um Auxiliar Invisível perguntou a esse curador nativo.

“Não”, disse ele, “nenhum humano pode curar uma picada de cobra venenosa”.

“Sim, eles podem”, disse o Auxiliar Invisível. “De onde viemos, os médicos podem curar picadas de cobra.”

“Então você deve vir do Deus Sol, onde todas as coisas podem ser feitas”, respondeu o curador nativo.

O Auxiliar Invisível foi instruído a dizer a esse homem que, se ele fosse justo e gentil com todas as pessoas lá e nas aldeias próximas e os ajudasse a fazer melhor, ele receberia poder sobre as cobras e os animais selvagens. O homem prometeu que faria isso.

“Se você não fizer o que prometeu”, disse o Auxiliar Invisível, “algo na selva certamente o matará”.

“Vou ser bom e ajudar as pessoas”, prometeu novamente.

Os Auxiliares Invisíveis afastaram os elementais dele e então lhe disseram para segui-los. Eles foram para os arbustos e encontraram uma cobra grande, e um Auxiliar Invisível disse ao nativo para pegar a cabeça da cobra. Ele o fez, e a cobra não o machucou.

Os Auxiliares Invisíveis olharam para o Mundo do Desejo e encontraram os Espíritos-Grupos das cobras e feras. Disseram-lhes que esse homem era um amigo e que eles evitassem para sempre que suas acusações o prejudicassem.

Eles pediram a esses Espírito-Grupos para dar ao homem conhecimento para curar aqueles que foram picados ou feridos, desde que ele cumprisse a promessa dele. Os Espíritos-Grupos disseram que fariam isso. O homem viu e ouviu o que aconteceu e se tornou um homem muito mudado.

Os Auxiliares Invisíveis disseram a esse curador nativo que seu povo nem sempre fazia o que ele mandasse, mas ele deveria ter paciência com eles.

Ele disse que sim, e os Auxiliares Invisíveis o deixaram e continuaram seu trabalho. Mais tarde, eles voltaram e encontraram esse homem novamente, e descobriram que ele estava indo muito bem. Ele estava ajudando os nativos de muitas maneiras.

Certa noite, alguns Auxiliares Invisíveis foram ajudar uma linda bebê que estava doente. Antes de irem até ela, eles viram uma menininha de cerca de um ano deitada na cama ao lado de sua mãe. A bebê era tão delicada e bonita quanto uma pequena fada. Ela tinha pele clara, olhos azuis e cabelos cacheados.

Essa bebê teve um resfriado no peito que rapidamente se transformou em pneumonia. Sua mãe ignorava a verdadeira condição da sua filha, mas antes de dormir, ela havia pedido a Deus que ajudasse sua filha.

A líder do trabalho de cura mostrou essa bebê a uma das Auxiliares Invisíveis para que ela o atraísse para si, e ela correu para o bebê. Quando o bebê a viu, ela ergueu as mãos, e o amor do Auxiliar Invisível atraiu a bebê para seus braços. Nesse caso, o amor causou a suspensão da gravidade e atraiu a pequeno para a Auxiliar Invisível.

A Auxiliar Invisível pediu que a bebê fosse curada, e então ela colocou a linda criança no chão, e ela sorriu quando ela saiu do quarto. A mãe continuou dormindo, inconsciente do que estava acontecendo com sua bebê.

Uma noite, dois Auxiliares Invisíveis viram um homem todo encolhido em uma pista de bonde e foram até ele. Ele esteve na casa de um amigo jogando pôquer e tinha uma grande soma de dinheiro. Depois do jogo, foram servidos refrescos, e ele tinha comido algo e dado um último gole antes de ir para casa.

Alguém da casa tinha colocado algo em seu sanduíche para fazê-lo dormir para que pudessem roubá-lo quando ele saísse na rua. O uísque que havia bebido teve um efeito estimulante sobre ele e o manteve acordado. Cólicas fortes começaram, e o homem caiu e se encolheu nos trilhos do bonde, atrapalhando o tráfego.

Os Auxiliares Invisíveis pegaram o homem e assumiram sua condição.

“Parece que há um nó em seus intestinos?”, o Auxiliar Invisível inquiriu o homem doente.

“Sim”, respondeu o homem assustado. “Por favor, me ajude.”

O Auxiliar Invisível esfregou os nós dos intestinos dele para que pudessem ser desfeitos, e então o homem se recuperou e pôde ir para casa.

“As pessoas para onde você foi não são seus amigos”, o Auxiliar Invisível disse a ele. “É melhor você ficar longe de lá de agora em diante.”

Aqui está como uma senhora aleijada foi ajudada. À noite, alguns Auxiliares Invisíveis foram ver uma senhora que tinha cerca de trinta e cinco anos de idade.

Dez anos antes, ela contraiu reumatismo, e isso a deixou aleijada. Ela tinha um marido que ganhava bem e proporcionava um bom lar para ela. Ela tinha dois filhos, que tinham cerca de quatorze e quinze anos de idade, respectivamente.

Os Auxiliares Invisíveis encontraram essa senhora sentada em uma cadeira de rodas em sua varanda, e começaram a conversar com ela. Ela disse a eles que tinha lido a Bíblia quatro vezes e sabia quase tudo de cor. Ela disse que não conseguia entender a Bíblia do jeito que os pregadores e padres entendem.

“Acredito que há um significado mais profundo para a Bíblia”, disse ela.

“Quem são as pessoas que recebem os dons de que fala? Como eles os obtêm? Como as pessoas podem deixar Deus saber que eles os querem? Eu fiz o que a Bíblia diz sobre orar e pedir coisas, mas não recebi resposta alguma. O pregador não pôde me responder. A quem devo ir agora?”

“Você deve mudar sua maneira de pensar”, disse o Auxiliar Invisível. “Você deve erradicar todo o preconceito contra tudo e tratar todos com justiça. Você deve parar de comer carne animal (mamíferos, aves, peixes, répteis, anfíbios, frutos do mar e afins). Em vez disso, você deve comer vegetais, frutas, sucos de frutas, ovos, leite, mel e pão integral.”

“Eu vou fazer isso”, respondeu a senhora.

“Podemos entrar?”, o Auxiliar Invisível perguntou agradavelmente.

“Você vai me machucar?”, ela perguntou.

“Não, eu não vou machucá-la, e talvez eu possa ajudá-la”, disse o Auxiliar Invisível.

Ela deixou os estranhos entrarem e pediu que se sentassem e falou sobre o clima quente.

“Venha, levante-se e tente andar”, disse o Auxiliar Invisível. “Deus pode já ter curado você, mas você não tentou andar.”

“Ah, sim, eu tentei muitas vezes, mas não tentei hoje”, disse a senhora.

Ele a ajudou, e ela se levantou.

“Oh, eu senti um choque quando você me tocou!”, ela exclamou.

“Traga-me um copo d'água, por favor”, o Auxiliar Invisível disse a ela de repente.

A senhora foi buscar a água e esqueceu-se de si mesma. Quando ela voltou, o Auxiliar Invisível explicou a Bíblia e seus ensinamentos e depois contou a ela sobre o trabalho deles de ajudar os outros.

Quando os Auxiliares Invisíveis se prepararam para partir, apertaram a mão da senhora.

“Esta é a melhor visita que tive na minha vida, e você respondeu a todas as minhas perguntas”, disse ela com uma voz feliz, e caminhou até o portão com os estranhos.

“Veja, Deus curou você, e você não sabia disso”, o Auxiliar Invisível disse a ela.

A senhora ficou muito assustada, ficou em silêncio por alguns segundos, e então ela disse: “Oh, eu esqueci tudo sobre a cadeira, e fui buscar a água também. Muito obrigada por sua ajuda.”